

AS FESTAS DE FIM DE ANO E AS FINANÇAS

INTRODUÇÃO

As festas de fim de ano são propícias para aumentarmos os gastos domésticos. É comum querermos presentear as pessoas queridas, mesmo quando não estamos com recursos suficientes para isso.

Por vezes, até nos esquecemos do verdadeiro sentido do Natal e do que representa essa mudança de ciclo, com a chegada de um novo ano.

É para isso que desejo chamar sua atenção nessa reflexão.

Mas, antes, quero convidar você a se inscrever no Canal Beit Sêfer e a acionar o sininho para receber as notificações de novas mensagens. Se você ainda não fez, faça sua inscrição e compartilhe essa mensagem com seus amigos e os incentive a participarem dessa sala de estudos da Palavra de Deus.

A Bíblia é um livro que traz orientações para todas as áreas de nossa vida. Por isso, quero começar lendo um texto do Evangelho de Lucas. No capítulo 14, versos 28 a 30, que diz assim:

"Qual de vocês, se quiser construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula o preço, para ver se tem dinheiro suficiente para completá-la? Pois, se lançar o alicerce e não for capaz de terminá-la, todos os que a virem rirão dele, dizendo: 'Este homem começou a construir e não foi capaz de terminar'".

E você pode perguntar: *Mas, já passou o Natal e eu já gastei o dinheiro, até um pouco mais do que eu poderia? Adianta pensar nisso agora? Eu ainda não sei nem como vou pagar tudo que comprei. O que eu faço?*

Bem, aqui vão algumas dicas para que você possa começar a mudar a situação se o dinheiro não está sendo suficiente ou se as dívidas têm tirado de você algumas noites de sono.

1º - FUJA DA ARMADILHA DOS ENDIVIDADOS: A AUTOSSABOTAGEM

É muito comum ver pessoas que já estão endividadas contraírem novas dívidas, na "esperança" de que as coisas vão melhorar. Se enganam com falsas expectativas de que as coisas vão melhorar, sem que precisem fazer nada a respeito. De que vão "receber um valor que estão esperando" a muito tempo e que nunca acontece... Não acredite nisso!

Isso não acontece. Não existem "milagres" que possam transformar sua vida financeira, por acaso. **Lembre-se: Milagre não é aquilo que você não pode fazer. Milagre é aquilo que SÓ DEUS pode fazer.**

Ele te dá saúde, inteligência, criatividade, visão empreendedora, habilidades para que possa utilizar e, assim, gerar os recursos necessários prover para você e para sua família.

Essa é a provisão de Deus, que não substitui aquilo que depende de você para que sua vida possa ser próspera e bem-sucedida.

2º - FAÇA AS CONTAS

Para cuidarmos bem da nossa vida financeira é preciso saber quanto dispomos de recursos e quanto precisamos para pagar nossas dívidas e compromissos.

É disso que Lucas está falando. Assumir dívidas e compromissos financeiros não são um problema por si mesmos. As dificuldades começam quando não fazemos as contas e assumimos dívidas maiores do que dispomos de condições para pagar.

Mas, nunca é tarde para começarmos essa mudança de direção. Mude seus hábitos e, antes de assumir um compromisso, verifique se terá condições para cumprir o que está contratando.

Se já assumiu, verifique o que precisará fazer, quais as coisas supérfluas que poderá cortar, para colocar sua vida financeira novamente em ordem.

3º - PAGUE AS DÍVIDAS MENORES PRIMEIRO

Quando pagamos pequenas dívidas, começamos a ver sobrando novamente alguns valores que serão essenciais para pagar compromissos maiores. No entanto, o mais importante é o recado que passamos para nós mesmos.

“Eu estou conseguindo reverter a situação. Estou vencendo essa batalha financeira e colocando minha vida em ordem novamente”.

Lembre-se: **nenhuma dívida começa grande**. Começa com pequenos valores que vão crescendo porque planejamos e administramos da maneira correta. Quando nos livramos dessas, nos preparamos para fazer o que é necessário para lidarmos com as demais.

O seu trabalho é a melhor forma de gerar os recursos necessários para sair da armadilha do endividamento.

4º - FAÇA PLANOS

Por último, não esqueça de colocar no papel seus planos para o que vem adiante. Há muitas coisas que não podemos prever e sobre as quais não temos controle.

Mas, a essência do planejamento é anteciparmos possíveis ações para diminuirmos os riscos e melhorar as perspectivas de bons resultados sobre aquelas coisas sobre as quais temos controle.

Não podemos mudar muitas coisas, mas podemos fazer com que aquilo que depende de nós, seja feito da melhor possível, trazendo os melhores resultados para as nossas vidas e daquelas pessoas que dependem de nós, como a nossa família, por exemplo.

CONCLUSÃO

Esse é o desejo de Deus para a sua vida. Ele tem o controle de todas as coisas. Mas, você não é um robô. Existem muitas coisas que dependem de você, crendo que Deus tem o melhor para você, fazer a sua parte e se apropriar das bênçãos que ele te oferece.

Quero novamente te convidar a se inscrever no canal, a acionar o sininho para receber as notificações e a compartilhar essa mensagem para que outras pessoas também sejam abençoadas.

Fé e trabalho! Seja feliz e vá em frente.

Mensagem produzida por: Pastor Alberto Stassen